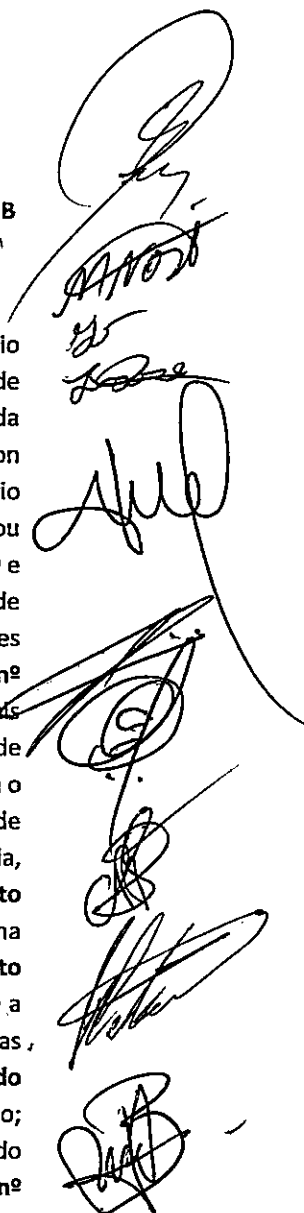


**ATA DE Nº 1572 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA DE DENTRO - PB
REALIZADA EM 08 DE JULHO DE 2025.**

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 19:30, no Plenário Acrísio Vieira, da Câmara Municipal de Lagoa de Dentro, Estado da Paraíba, reuniu-se esta edilidade para a realização de sua Sessão Ordinária. Presentes os seguintes vereadores: Leandro da Costa Vieira, Ronele Ferreira, Beatriz Freire, Valdemir Gomes, Helder Fernando, José Clemilson da Silva Farias (Nego Motos), Marcelio do Nascimento, José Fidelis da Silva (Gurioba) e Sérgio Alves. Havendo número legal de vereadores, o Presidente, vereador Leandro Vieira, declarou aberta a sessão ordinária, agradecendo aos presentes, aos ouvintes da Rádio Lagoa FM 104.9 e aos internautas que acompanhavam pela TV Câmara. Em seguida, comunicou a chegada de três Projetos de Lei do Poder Executivo, os quais seriam encaminhados às comissões competentes para serem apreciadas e colocadas na próxima sessão: **Projeto de Lei nº 13/2025:** Dispõe sobre a instituição de adicional indenizatório aos servidores municipais requisitados pela Justiça Eleitoral; **Projeto de Lei nº 14/2025:** Institui o Programa de Recuperação Fiscal no município de Lagoa de Dentro (REFIS); **Projeto de Lei nº 15/2025:** Cria o Programa "Educando para o Futuro", que institui bolsas de apoio, formação e prêmios de valorização na rede municipal de ensino. Prosseguindo, passou-se à leitura da pauta do dia, feita pelo Primeiro Secretário, vereador Sérgio Alves, a qual incluiu: **Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2025, de autoria do vereador Valdemir Gomes,** que reconhece a Quadrilha Junina Cafundó como patrimônio cultural imaterial do município; **Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2025,** também de autoria do vereador Valdemir Gomes, que dispõe sobre a redução da carga horária em 50% para servidores municipais responsáveis legais por pessoas, com deficiência ou transtorno do espectro autista; **Requerimento nº 049/2025, de autoria do vereador Helder Fernando,** solicitando a construção de letreiro turístico no município; **Requerimento nº 050/2025 de autoria do vereador Ronele Ferreira,** tratando respectivamente da realização da Campanha Agosto Lilás nas escolas, **Requerimento nº 050/2025 de autoria do vereador Ronele Ferreira,** onde pede a implantação de políticas públicas voltadas às pessoas com fibromialgia; **Requerimento nº 052/2025, de autoria da vereadora Beatriz Freire,** solicitando alteração no Código de Obras Municipal para desburocratizar exigências relacionadas à liberação do Corpo de Bombeiros em edificações comerciais. Foi lido ainda convite da Igreja Evangélica Assembleia de Deus para culto em gratidão pelo 12º ano de pastoreio do Pastor José Ferreira de Souza, a realizar-se no dia 19 de julho de 2025, às 19h. Na sequência, o vereador Sérgio Alves usou a palavra e iniciando sua fala, o vereador saudou o senhor presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa, os ouvintes da Rádio Lagoa FM, os internautas que acompanhavam pela TV Câmara e os presentes na galeria. Em seguida, deixou sua aprovação a todos os projetos de decretos legislativos e requerimentos em pauta, destacando a importância do reconhecimento da Quadrilha Junina Cafundó como patrimônio cultural imaterial do município e da redução da carga horária dos servidores que têm sob sua responsabilidade pessoas com deficiência ou com TEA. No tema livre, fez severas críticas à gestão municipal ao relatar o caso de uma gestante, com mais de oito meses de gravidez e em situação de risco, que teria passado mal durante a madrugada e, ao ligar diversas vezes para a garagem do transporte municipal, não obteve atendimento, sendo socorrida pelo SAMU e levada ao hospital de Mamanguape. O vereador classificou o ocorrido como um ato desumano por parte da administração pública, enfatizando que a Secretaria de Saúde tinha pleno conhecimento da condição de risco da gestante e não prestou a devida assistência. Dirigindo-se diretamente à população,



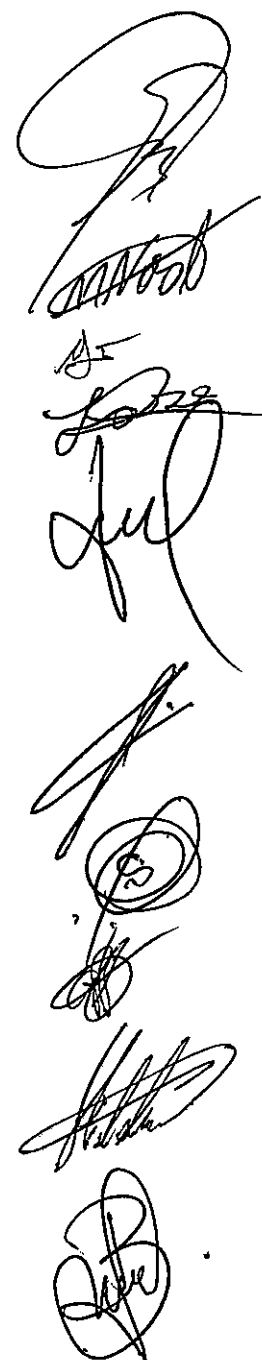
especialmente aos que trabalharam na campanha do atual prefeito, o vereador questionou se era justo ver cargos ocupados por pessoas de fora do município, em detrimento daqueles que haviam apoiado a gestão. Criticou a falta de oportunidade e valorização dos eleitores locais. Lamentou ainda a situação dos ônibus escolares, afirmando que muitos veículos oficiais do município, em bom estado e com poucos anos de uso, encontram-se encostados na garagem, enquanto a gestão opta por contratar veículos mais antigos. Citou o caso de um ônibus que quase incendiou em Guarabira, como reflexo do uso de transporte sucateado, responsabilizando a gestão pela negligência com a frota escolar. Criticou também a ausência de adesivagem nos veículos locados pela Prefeitura, afirmando que muitos deles circulam sem identificação, o que seria inadmissível, já que são pagos com dinheiro público. Disse que a maioria dos veículos adesivados são os da frota oficial, enquanto os locados ficam sem identificação. Relembrou que o colega vereador Valdemir Gomes, em legislaturas anteriores, cobrava insistentemente a redução do valor do carro locado para o gabinete do prefeito, que era de R\$ 8.000,00. No entanto, o atual prefeito contratou um veículo pelo valor de R\$ 9.000,00, contrariando as críticas que fazia à gestão anterior. Declarou que a incoerência entre o discurso e a prática do gestor revela uma atitude desumana. Finalizou agradecendo aos colegas, à população que acompanhava pela internet, citando nomes de ex-veredores, familiares e amigos em várias localidades. Encerrou desejando uma boa noite a todos; Durante a fala do vereador Sérgio Alves, o vereador Valdemir Gomes solicitou aparte para afirmar que sua trajetória política era pautada na coerência, e que seu apoio à atual gestão se deu por convicção e compromisso com o povo, não por interesse pessoal. Declarou que jamais se vendeu ou negociou sua postura em troca de favores e reafirmou que sua atuação é transparente, estando à disposição para qualquer investigação sobre sua conduta pública ou privada, seguindo, o vereador Sérgio Alves solicitou aparte, iniciando sua intervenção ao afirmar que o colega parlamentar iniciava sua fala mentindo, ao declarar que o prefeito teria elevado o valor do contrato do veículo oficial para R\$ 9.000,00, sob o argumento de que não seria possível reduzir tal valor, e posteriormente afirmar que o próprio gestor havia baixado para R\$ 5.400,00. Declarou que essas contradições estavam registradas e gravadas, acusando o colega de falta de coerência em suas afirmações públicas. Em seguida, acusou o vereador Valdemir de se vitimizar diante das críticas, alegando que essa postura não condizia com o decoro parlamentar, e que ele não precisava recorrer a esse tipo de artifício. Reforçou que sua crítica à assinatura da ordem de serviço da UBS do Bairro Cristo Rei não se referia à execução da obra, mas sim à forma como o ato foi conduzido. Encerrou afirmando que o vereador Valdemir era mentiroso ao dizer que ele, Sérgio, havia sido contra tal obra, SEGUINDO; Em resposta ao aparte do vereador Sérgio Alves, o vereador Valdemir Gomes solicitou a palavra e manifestou sua indignação diante das acusações, afirmando que não aceitava ser chamado de "mentiroso" e muito menos ser desrespeitado em plenário. Declarou que manteria sua postura de transparência e respeito, mas que não admitiria ofensas pessoais, principalmente no que tange à sua honra e reputação pública. Com veemência, afirmou: "Tenho muita vergonha na cara. Tanta vergonha que hoje não estou mais no partido que Vossa Excelência representa, porque não sou boneco, não sou fantoche." Acrescentou que apresentaria requerimento para a instalação do Conselho de Ética da Casa Legislativa, a fim de que os fatos fossem devidamente apurados com base nas gravações da sessão. Reforçou que sua atuação política era pautada no respeito e que jamais se referiu a qualquer colega com desdém. Por fim, pediu que os parlamentares mantivessem a compostura nos debates, e reiterou que jamais dirigira a palavra ao vereador Sérgio em tom desrespeitoso antes do ocorrido; dando continuidade, Após os apartes entre os vereadores Sérgio Alves e Valdemir Gomes, o presidente da Casa, vereador Leandro Vieira, manifestou-se solicitando respeito mútuo entre



os parlamentares e ponderação nos debates. Repreendeu o tom utilizado durante os discursos e apartes, destacando que a sessão havia se distanciado da pauta do dia, o que considerou um desrespeito aos próprios proponentes das matérias constantes na ordem do dia. O presidente chamou a atenção dos parlamentares para o fato de que diversas proposições relevantes estavam sendo negligenciadas durante os pronunciamentos, e que os vereadores vinham priorizando o tema livre em detrimento da discussão objetiva das matérias apresentadas. Declarou: "Vejo uma coisa muito grave, muito séria. Se for para os senhores não comentarem aquilo que colocam na pauta do dia, então nem coloquem." Ressaltou ainda que a pauta das sessões é construída com proposições importantes, e que, por esse motivo, merecia ser respeitada. Finalizou pedindo mais comprometimento e responsabilidade dos parlamentares com os temas propostos, reiterando seu papel de conduzir os trabalhos com imparcialidade, mas exigindo ordem e respeito ao regimento. E continuando; **fez uso da palavra o vereador José Clemilson da Silva Farias (Nego Motos)** onde iniciou sua fala saudando o senhor presidente, os colegas vereadores, os servidores da Casa e todos os presentes na galeria, nominando a senhora Dona Marluce, o senhor Erisvaldo, e o amigo William. Cumprimentou ainda os ouvintes da Rádio Lagoa FM e os internautas que acompanhavam a sessão através da TV Câmara e do YouTube. Deixou registrada sua aprovação ao Projeto de Decreto Legislativo que reconhece a Quadrilha Junina Cafundó como patrimônio cultural imaterial do município, destacando o trabalho desenvolvido pelo grupo, bem como parabenizou o presidente da quadrilha, senhor Michael, por sua dedicação. Manifestou também sua aprovação ao segundo projeto de autoria do vereador Valdemir Gomes, bem como ao projeto do vereador Helder Fernando, e aos requerimentos apresentados pelos vereadores Ronele Ferreira e Romero, enaltecendo a relevância de todos os itens da pauta. No tema livre, o vereador comentou sobre a mudança no horário da coleta de lixo no município, elogiando a medida adotada pela gestão e parabenizando o prefeito Camaf. Informou que, segundo relatos dos próprios garis, o novo horário noturno tem proporcionado mais segurança para os trabalhadores, evitando acidentes com veículos e motos que costumavam circular intensamente durante o dia. Em seguida, dirigiu-se ao vereador Sérgio Alves para comentar sobre a fala anterior referente ao material escolar. Afirmou que, ao contrário de mercadorias disponíveis no comércio, o material escolar é adquirido em grande escala e demanda um processo licitatório mais complexo, não sendo possível resolver de forma imediata. Defendeu que a população reconhecesse os avanços já obtidos e sugeriu que, ao invés de apenas apontar falhas, fosse dado destaque também ao que já foi feito em benefício da cidade. O vereador ressaltou que a gestão tem trabalhado de forma abrangente para toda a população, não apenas para os eleitores do prefeito, e conclamou os colegas a se unirem nesse objetivo. Disse: "Tem trabalhado para fazer o melhor para toda a cidade e para todas as comunidades. Esse é o foco do prefeito, e acredito que a gente tem que se empenhar nesse foco também." Prosseguiu afirmando que os vereadores foram eleitos para representar e servir à população, e que não se pode usar o mandato apenas para críticas, mas sim para dialogar e buscar soluções. Deixou um abraço especial a diversas pessoas que acompanhavam a sessão, nominando o amigo Henrique, em João Pessoa, irmão de Bastião Pedreiro; a esposa Ritinha e o secretário Robinho Motos; o sobrinho e afilhado Natan Costa, aniversariante recente; a amiga Renata, do Bairro Novo; e todos os moradores do bairro e da cidade. Agradeceu a todos que acompanhavam pelos canais oficiais da Câmara, reafirmando seu compromisso diário com o povo. Disse estar sempre presente e acessível, disponível para ouvir e ajudar qualquer cidadão que necessite de diálogo ou apoio. Ao final, comentou sobre fala anterior da vereadora Beatriz Freire em sessão passada, na qual, segundo ele, teria sido dito que apenas dois vereadores se destacavam. Afirmou ter respeito pela vereadora e que manterá esse respeito, mas ressaltou que todos os

nove vereadores foram eleitos igualmente, com a mesma legitimidade, e merecem igual consideração. Concluiu desejando que na próxima sessão todos estejam presentes com saúde e alegria para continuar debatendo projetos e requerimentos em prol da cidade; continuando, **o vereador José Fidelis da Silva (Gurioba)** iniciou sua fala saudando o senhor presidente, os colegas vereadores e vereadora, os servidores da Casa, e os ouvintes, que o acompanhava remotamente. Em seguida, declarou sua aprovação a todos os requerimentos apresentados na sessão pelos colegas vereadores e pela vereadora, afirmando: "todos têm minha aprovação". Ao adentrar o tema livre, o parlamentar abordou a situação do abastecimento de água na comunidade da Vila Pitomba, relatando que os filtros da localidade apresentaram problemas, mas que já havia providência em andamento por parte da gestão. Informou que, embora a substituição definitiva ainda estivesse em andamento, a comunidade não estava desassistida, pois o abastecimento vinha sendo feito através de carro-pipa. Destacou que sempre haverá críticas, pois, segundo ele, nenhuma gestão consegue atender a 100% das demandas da população, assim como nem mesmo dentro do lar familiar se consegue suprir tudo integralmente. Comentando sobre o transporte escolar, o vereador lamentou o estado de sucateamento em que a frota foi encontrada, destacando que, mesmo com o esforço da atual administração para recuperar um dos veículos, foram necessários quase R\$ 38.000,00 em consertos, sendo que o ônibus voltou a apresentar problemas logo em seguida. Argumentou que, diante disso, é inevitável a contratação de veículos, uma vez que não é possível deixar os alunos sem transporte escolar. Relatou que, em cidades vizinhas, a frota é composta por vários veículos em bom estado, reflexo do cuidado de gestões anteriores, o que não se observou nos últimos doze anos em Lagoa de Dentro. Disse: "foram oito anos de um ex-prefeito que era tido como bonzinho, mais quatro de outro, e nenhum deixou a frota em dia." Comentou também sobre as condições das estradas do município, destacando que os trabalhos de recuperação ainda não haviam iniciado devido às intensas chuvas que caíram na região. Ressaltou que a situação das vias não é culpa da gestão, mas da força natural do inverno, e informou que os secretários já estavam se organizando para iniciar os serviços assim que o tempo permitisse. Ao abordar o caso de uma gestante mencionado por outro parlamentar, o vereador Gurioba declarou que a situação deveria ser apurada com responsabilidade. Disse que, mesmo morando na comunidade de Vila Bom Jesus, quando toma conhecimento de casos urgentes como esse — independentemente de quem tenha votado nele —, ele prontamente busca uma solução: "Eu não escolho quem foi que votou. Eu ajudo a todos. Se ligarem para mim, vou fazer de tudo para resolver." Afirmou que essa era sua postura como vereador, pautada no compromisso com toda a população, e que agiria assim enquanto estivesse no cargo; continuando, **o vereador Maricélio do Nascimento** iniciou sua fala saudando o senhor presidente, os colegas vereadores, os servidores da Casa e todos os ouvintes e internautas que acompanhavam a sessão. Deixou registrada sua aprovação a todos os requerimentos apresentados na presente sessão, declarando voto favorável. No tema livre, iniciou externando seus votos de pesar pelo falecimento da senhora Angelita Félix, cujo sepultamento ocorreu na Vila Gravatá; do senhor José, conhecido como Zé Preto, pai de Bela, também residente na mesma localidade; e do pai do Padre Adauto. Manifestou-se emocionado ao relatar que, durante a missa de domingo, ficou profundamente tocado com as palavras do sacerdote, que descreveu os últimos momentos ao lado de seu pai, coincidentemente em situação semelhante à perda vivida pelo próprio vereador. Contou que a comoção foi inevitável ao se recordar de seu genitor, que também faleceu após sofrer uma queda e fratura no fêmur. Pediu a Deus que conceda força e consolo às famílias enlutadas. Em seguida, relatou visita recente à secretaria de Saúde, Edilene, onde pôde observar a satisfação da população com o atendimento prestado nas Unidades Básicas de Saúde do município. Ressaltou que,

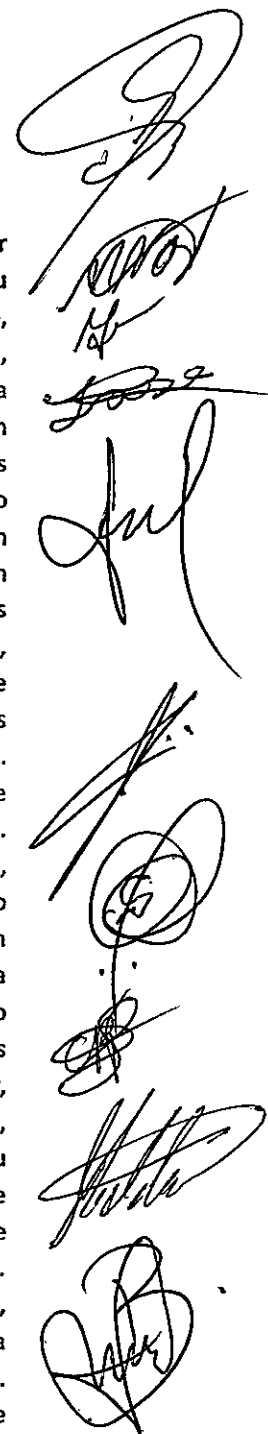
atualmente, o serviço de saúde ofertado se assemelha ao de clínicas particulares, tanto pela qualidade dos profissionais quanto pela estrutura disponível. Destacou a oferta de serviços como próteses, obturações e cirurgias bucais realizadas no próprio município, além de outros projetos em desenvolvimento. Informou que está elaborando um projeto, em parceria com um amigo, com foco em sustentabilidade na área da saúde, que pretende apresentar futuramente à gestão municipal. Agradeceu ainda ao secretário Robinho e à administração pela organização do serviço de coleta de lixo, destacando que o novo horário de trabalho tem sido mais seguro e eficiente para os garis, permitindo inclusive que equipes adicionais atendam a zona rural. Registrou também a presença da empresa Energisa no município, realizando a troca de lâmpadas e promovendo programas sociais que beneficiam diretamente a população. Na área da assistência social, relatou que recebeu convite para participar da 11ª Conferência Municipal de Assistência Social, a ser realizada no dia 11 de julho, às 13h, no ginásio de esportes localizado nas proximidades da Escola Antônio Coelho. Ao tratar da educação, lembrou do estado em que o setor foi encontrado no início da atual legislatura, ressaltando os avanços conquistados. Parabenizou a secretária Diana pelo trabalho desenvolvido, especialmente por um evento recente de motivação voltado aos professores e gestores escolares. Destacou a importância do engajamento do Legislativo para garantir avanços no setor educacional, alertando para o risco de perda de mais de R\$ 1,5 milhão em recursos do INSS caso o município não atinja as metas do ensino. Enfatizou que é papel dos vereadores apoiar a secretaria e o prefeito para que projetos que fortaleçam a educação sejam aprovados e implementados. Comentando a contratação de profissionais oriundos de outros municípios, afirmou que, diferentemente de gestões passadas, os contratados atualmente estão efetivamente presentes no exercício de suas funções. Disse que, no início da atual gestão, esteve na garagem de transporte e acompanhou a preocupação do secretário diante da frota sucateada. Relatou que veículos com placas comprometidas estavam sendo avaliados para ver se ainda poderiam ser aproveitados, a fim de atender os estudantes com segurança. Prosseguiu defendendo a necessidade de fiscalização e de proposição de soluções concretas, e não apenas de críticas. Reforçou a importância de buscar emendas parlamentares para aquisição de novos transportes escolares, cobrando dos deputados apoio efetivo para o município. Afirmou: "Não se trata de apontar dedos, mas de contribuir com projetos reais para melhorar Lagoa de Dentro." Encerrando sua fala, defendeu o respeito entre todos os parlamentares, destacando que todos foram eleitos pelo povo e possuem a mesma representatividade, independentemente da quantidade de votos obtida. Disse que não foram bandeiras políticas que os colocaram no Legislativo, mas sim o povo, e que o compromisso de cada um deve ser com a população. Finalizou agradecendo a Deus por mais uma oportunidade de contribuir com o município, reafirmando que seguirá firme ao lado da população e dos colegas para aprovar projetos que beneficiem a cidade; continuando, a **vereadora Beatriz Freire iniciou sua fala** cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores, os presentes na galeria e todos os que acompanhavam a sessão por meio da TV Câmara. Declarou sua aprovação a todos os projetos e requerimentos da pauta do dia e destacou, em especial, o Requerimento nº 052/2025, de sua autoria, que solicita alteração no Código de Obras do município. Explicou que, atualmente, o alvará de construção exige, de imediato, a liberação do Corpo de Bombeiros para obras com pontos comerciais, o que, segundo ela, dificulta o processo, uma vez que muitos empreendimentos são construídos sem definição prévia do tipo de atividade comercial que será exercida. Defendeu que a exigência de liberação do Corpo de Bombeiros ocorra apenas no momento da emissão do alvará de funcionamento, quando o uso efetivo do espaço já estiver definido. Passando ao tema livre, abordou o debate sobre os ônibus escolares e os altos custos de locação. Comparou os valores afirmando que, enquanto



foi informado que a recuperação de um ônibus custou R\$ 38 mil, a locação de um veículo por R\$ 9 mil ao mês totaliza mais de R\$ 100 mil em um ano. A vereadora questionou: "Compensa ou não compensa consertar um amarelinho daquele que está parado na garagem municipal?" e concluiu que a recuperação, nesse caso, é mais vantajosa. Fez um apelo à gestão quanto à recuperação das estradas dos sítios, mencionando em especial o Sítio Lagoinha e a estrada que liga a comunidade Gravatá ao Pé de Serra, relatando que passou por aquela área recentemente e encontrou as vias em situação precária. Criticou também o contrato de locação de veículos, lembrando que, na gestão anterior, o valor do carro do gabinete do prefeito era de R\$ 8.000,00 enquanto faltavam medicamentos na farmácia básica. Acrescentou que, na atual gestão, o valor chegou a R\$ 9.000,00, mesmo com a população relatando falta de transporte para atendimentos médicos, inclusive para uma gestante, e com pessoas tendo que recorrer à ajuda popular para conseguir realizar exames como ressonância. A vereadora reafirmou sua posição de fiscalização e declarou: "Quando eu falo que eu e o vereador Sérgio temos qualidade, é porque realmente temos." Disse que sua fala em sessão anterior foi mal interpretada, pois nunca afirmou que os demais vereadores não tinham qualidade, mas reiterou que ela e o vereador Sérgio cumprem fielmente seu papel de fiscalizar a gestão. Lembrou que ambos denunciaram um suposto gasto de R\$ 300 mil com escolas da zona urbana e que até o momento não houve qualquer explicação oficial, alegando que "nem sequer uma fechadura foi trocada". Ressaltou que o papel fiscalizador não é exclusivo de dois vereadores, mas de todos os parlamentares, e que não se pode restringir o mandato apenas a elogios. Criticou ainda a gestão por resolver problemas somente após repercussão nas redes sociais, como casos de entulhos nas ruas e falhas na iluminação pública. Quanto à coleta de lixo, disse que a mudança para o turno da noite poderia ser positiva, mas que é necessário avaliar se está atendendo de fato à demanda, pois, segundo relatos, havia acúmulo de lixo nas ruas e presença de urubus, o que indica que o novo horário pode não estar sendo eficaz em todas as regiões. Em relação à política estadual, reiterou que, apesar das especulações, ela e o vereador Sérgio não apoiarão os mesmos deputados do vereador Valdemir Gomes. Afirmou que os deputados saberão fazer suas escolhas e posicionou-se de forma firme sobre a independência de sua atuação. Encerrando sua fala, expressou votos de pesar ao Padre Adauto pela perda de seu pai, ao senhor Belo, do Gravatá, e à família do senhor Vavá, do Pé de Serra, pelo falecimento de Dona Angelita, direcionando os sentimentos a Débora, Deise e Marcelo. Parabenizou ainda seu sogro, Deca Ponciano, pela passagem de seu aniversário, e sua amiga Andreia Costa, filha do senhor Zeca. Enviou um abraço à amiga Roberta, do Sítio Feijões, ao amigo Didi, e concluiu afirmando: "Estaremos aqui fazendo nosso papel sempre. Até a próxima oportunidade, se assim o Senhor permitir."; continuando, **Após a fala da vereadora Beatriz Freire, o vereador Valdemir Gomes solicitou aparte**, iniciando com um comentário bem-humorado sobre o controle de tempo e agradecendo pelo espaço concedido. Questionou de onde a vereadora havia tirado a ideia de que os deputados fariam uma escolha exclusiva de apoio, indagando se já teria havido alguma combinação prévia com eles. Declarou que, caso houvesse escolha, ele também pleitearia espaço, destacando que não age por medo e que seguirá para o campo político de forma firme. Reforçou que não houve ingratidão de sua parte com os deputados Eduardo Carneiro (estadual) e Murilo Galdino (federal), afirmando que ambos sempre ofereceram assistência ao município. Disse: "Tem obrigação de votar neles, sim", justificando que a omissão seria injusta, tendo em vista os apoios recebidos. Finalizou o aparte informando que daria entrada com representação no Conselho de Ética da Câmara, solicitando que fosse registrado em ata o seu pedido, com o objetivo de impor limites ao comportamento de alguns parlamentares. Concluiu dizendo que "Lagoa de Dentro e esta Casa não são terra sem lei."; em seguida, Em resposta ao aparte do vereador Valdemir Gomes, a

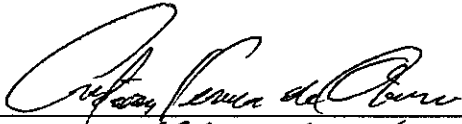
vereadora Beatriz Freire retomou a palavra destacando que o colega havia alterado o tom do discurso. Disse: "Agora o colega vereador mudou o discurso e está falando realmente o que é de fato: votar neles ou em quem eles mandarem. Parabéns." Em tom firme, pediu respeito ao seu tempo de fala e, ao abordar a questão dos vídeos de fiscalização, pediu que o vereador Valdemir deixasse claro quem seria o seu assessor, pois, segundo ela, foi feita uma acusação generalizada contra sua equipe. Disse ainda que o vereador parecia se considerar "o centro das atenções", mas que deveria "olhar para si mesmo no espelho e reconhecer que não é o centro das atenções." Encerrou seu aparte cobrando respeito e reafirmando que sua atuação é pautada na fiscalização, com foco na coletividade, não em ataques pessoais; continuando, o vereador Helder Fernando iniciou sua fala comentando sobre o episódio envolvendo a gestante que precisou de atendimento médico, abordado por outros parlamentares. Ressaltou que, atualmente, o município dispõe de serviço regular do SAMU, que realiza diariamente atendimentos com profissionais capacitados. Lembrou que, somente no mês de junho, foram contabilizados 41 atendimentos pelo SAMU em Lagoa de Dentro, o que demonstra o funcionamento efetivo da unidade. Disse que, embora o caso precise ser apurado com seriedade — para verificar se houve realmente falta de carro ou se a paciente foi orientada corretamente a acionar o SAMU —, a assistência foi prestada, e o veículo mais adequado para aquela situação foi utilizado. Fez um contraponto ao passado recente, afirmando que em gestões anteriores o serviço do SAMU era precário, com ambulâncias quebradas por longos períodos, sem a presença obrigatória de enfermeiros para o transporte de pacientes, o que gerava riscos e comprometia o atendimento, inclusive podendo ser barrado por órgãos fiscalizadores durante deslocamentos. Defendeu que falhas pontuais não devem ser usadas como justificativa para condenar toda uma gestão. Reconheceu que problemas podem ocorrer, especialmente em um município com mais de 18 mil habitantes, mas que o importante é que a assistência foi prestada com a estrutura mais adequada. Acrescentou que a ambulância do SAMU possui equipe técnica qualificada e foi eficaz no atendimento à paciente. Passando ao tema da coleta de lixo, informou que o novo modelo de serviço, realizado à noite, está em fase de testes, e que a mudança foi pensada para evitar o tráfego intenso durante o dia, o calor excessivo e proporcionar melhores condições de trabalho para os garis. Admitiu que, no início, é normal que algumas casas sejam eventualmente esquecidas durante a adaptação, mas reforçou que o novo modelo tem funcionado em outras cidades e tende a trazer melhorias também para Lagoa de Dentro. Disse: "Lavou a cozinha, deixa tudo limpo, põe o lixo pra fora. Isso é o certo." Sobre os fardamentos escolares, afirmou que, embora importantes, o mais essencial é garantir o material de estudo, a merenda, professores qualificados e escolas em funcionamento. Disse que, se for preciso escolher, o foco deve ser em manter os itens essenciais da educação funcionando plenamente. Defendeu que a atual gestão tem feito o possível para resolver os problemas e que, para isso, seria necessário "uma gestão dos sonhos, com dinheiro em caixa para resolver tudo de imediato", o que, na prática, não é realidade em nenhum município. Lembrou que Lagoa de Dentro já enfrentou momentos mais difíceis, como o fechamento da unidade de saúde da Lagoa do Meio e a precariedade da Farmácia Básica, que ficou por muito tempo sem atendimento adequado. Disse que o atual governo tem superado essas deficiências com trabalho e compromisso. Finalizando, o vereador enviou um abraço à secretária de Transporte e ao pessoal do SAMU, parabenizando-os pelo empenho. Também direcionou palavras de apoio à secretária de Agricultura, Sandra, que passa por um problema de saúde na família, desejando bênçãos e pronta recuperação. Parabenizou a senhora Cida de Doutor pelo aniversário, e prestou votos de saúde ao senhor Edilson (Zé de Nuca) e ao senhor Bill, que também enfrenta problemas de saúde. Encerrando sua fala, pediu que Deus abençoasse a todos os presentes e reafirmou seu compromisso de

continuar trabalhando por melhorias para o município, colocando-se à disposição para debater e votar projetos em benefício da população. Continuando, o vereador Ronele Ferreira iniciou sua fala destacando que a atual gestão ainda está em seus seis primeiros meses de mandato, defendendo que críticas excessivas, nesse estágio inicial, não são construtivas. Declarou que, vindo da oposição, tem se esforçado para se adaptar à nova realidade administrativa e política da cidade, e que a população também precisa entender essa transição. Ressaltou que quem não se adaptar a essa nova realidade "virá apenas para reclamar". Fez menção a seus requerimentos da sessão, destacando em especial o que trata da inclusão de atendimento prioritário para pacientes com fibromialgia. Disse que a proposta reflete o interesse de quem realmente sofre com essa condição, ainda pouco compreendida, e criticou aqueles que, em sua fala, deixaram de tratar sobre proposições em favor da população, priorizando discursos de ataque à gestão. Comentou também o Requerimento referente à campanha Agosto Lilás, reforçando que a iniciativa busca promover conscientização e combate à violência física e psicológica contra a mulher. Disse que ações dessa natureza devem ser abraçadas pelas secretarias de Educação e Saúde, com foco na prevenção e valorização da vida das mulheres. Reafirmou seu apelo pela aprovação das matérias e criticou os que não se pronunciaram sobre propostas de interesse coletivo, optando por discursos de cunho pessoal ou político. Parabenizou a equipe do SAMU, citando nominalmente a servidora Poliana, e confirmou que, no caso recente envolvendo a gestante, não havia transporte disponível na garagem no momento da solicitação. Destacou que, por exigência legal, apenas ambulâncias com enfermeiros estão autorizadas a realizar remoções, o que nem sempre é de conhecimento da população. Disse que o caso não se tratou de desumanidade, mas sim de uma limitação operacional que, felizmente, foi resolvida com o acionamento do SAMU. Afirmou que todos devem trabalhar pensando no bem coletivo e reconheceu que, por mais que se tente agradar, "nem Jesus agradou a todos". Aproveitou para registrar votos de parabéns ao seu tio Toinho, que aniversariou recentemente, e votos de pesar ao Padre Adauto pelo falecimento de seu pai, reafirmando sua solidariedade e orações à família. Relatou ainda que a comunidade de Pitomba enfrentava problemas no sistema de abastecimento de água, devido à queima de cabos, mas que os materiais já haviam sido solicitados e estariam chegando para reposição. Comentando discurso anterior do vereador Valdemir, rechaçou a expressão "peito de aço", declarando que "nossos peitos são de carne e osso, como qualquer ser humano". Criticou a "demagogia e apologia à difamação" que, segundo ele, têm sido recorrentes em plenário. Defendeu que o foco dos vereadores deve ser o bem-estar da população e não disputas entre gestões passadas e atuais. Disse: "É sobre o povo de Lagoa de Dentro, não sobre o prefeito ou o ex-prefeito." Criticou ainda as condições da Escola Coronel Bichara, reconhecendo que o espaço em que funciona atualmente não é o ideal, mas que a gestão está buscando se adaptar à realidade, enquanto providencia soluções mais adequadas. Disse que não é por isso que se deve recorrer ao Ministério Público "para arrumar confusão", e sim trabalhar por melhorias. Finalizou afirmando que todos os nove vereadores da Casa possuem qualidade, e que a comparação entre quem tem mais ou menos capacidade não cabe. Disse que "o que não serve para um pode servir para outro" e que ninguém foi escolhido por acaso, mas sim pela vontade do povo e pela graça de Deus. Encerrando sua fala, pediu mais equilíbrio nos trabalhos da Casa, sugerindo que o Regimento Interno seja respeitado por todos, de forma equânime, para que os debates ocorram dentro da legalidade e da civilidade. Parabenizou o presidente Leandro Vieira pela condução dos trabalhos e concluiu desejando bênçãos a todos, afirmando que seguirá firme "porque a luta é grande". Na sequência, o Encerrados os pronunciamentos dos senhores vereadores, o Presidente Leandro Vieira colocou em votação as matérias constantes da pauta do dia, sendo todos os Projetos de Decreto Legislativo e Requerimentos



...!

aprovados por unanimidade dos presentes. Presidente externou seus agradecimentos aos parlamentares, ao público presente na galeria, aos ouvintes da Rádio Lagoa FM, aos internautas que acompanhavam pela TV Câmara, e aos servidores da Casa Legislativa. Ressaltou a importância da participação popular nas sessões e reafirmou o compromisso de todos com o bem-estar da população de Lagoa de Dentro. Em tom de cordialidade, comunicou que, se Deus permitir, na próxima terça-feira a Câmara estará reunida novamente para dar continuidade aos trabalhos legislativos, em favor do povo de Lagoa de Dentro. Por fim, atendeu ao pedido do vereador Nego Motos e registrou um abraço especial à "lenda da vaquejada", o senhor Gilmar Vaqueiro, que acompanhava a sessão à distância. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão. E eu, Cristiano Ferreira de Oliveira – Redator, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais presentes. Lagoa de Dentro – PB, 08 de julho de 2025. Sala das Sessões, Casa Acrísio Vieira.


Cristiano Ferreira de Oliveira
Maricélio de Noronha
José Fideles da Silva
Dora C. Camilão da Silva
Saldemir Pedro da Silva
Francisco Estevão Vieira
Sérgio Alencar dos Santos
Rene V. da Silva
Helder Fernandes M. de Oliveira
Beatriz de Oliveira Freire